

Confiança da indústria potiguar cresce em novembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de novembro de 2020 ficou em 58,0 pontos, o que representa aumento de 0,6 ponto na comparação com outubro (57,4 pontos). Apesar da pequena variação, o ICEI alcançou o melhor resultado desde agosto, quando o indicador atingiu 58,9 pontos. Além disso, o ICEI se mantém acima dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo, acumulando alta de 14,3 pontos no período. A confiança melhorou em novembro, sobretudo pela melhora da avaliação das condições atuais dos negócios na comparação com os últimos seis meses. As expectativas para os próximos seis meses variaram pouco, mas seguem otimistas. A pesquisa mostra também que a confiança dos empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação se manteve praticamente estável em relação ao levantamento anterior (queda de 0,1 ponto), enquanto na Construção ela foi maior do que em outubro. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas evoluíram de não-confiantes para neutras.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento da confiança. O indicador nacional variou 1,1 ponto em novembro, para 62,9 pontos, após fortes altas entre junho e setembro, e variação de apenas 0,2 ponto em outubro. Com esse aumento, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 9,3 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,6 pontos), 0,4 pontos sobre o índice de novembro de 2019 (62,5 pontos), e em patamar cada vez mais próximo do pico pré-pandemia, de 64,7 pontos em fevereiro. Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 61,5 pontos, 2,4 pontos acima do valor registrado em outubro (59,1 pontos) e 0,2 ponto aquém do índice de novembro de 2019 (61,7 pontos).

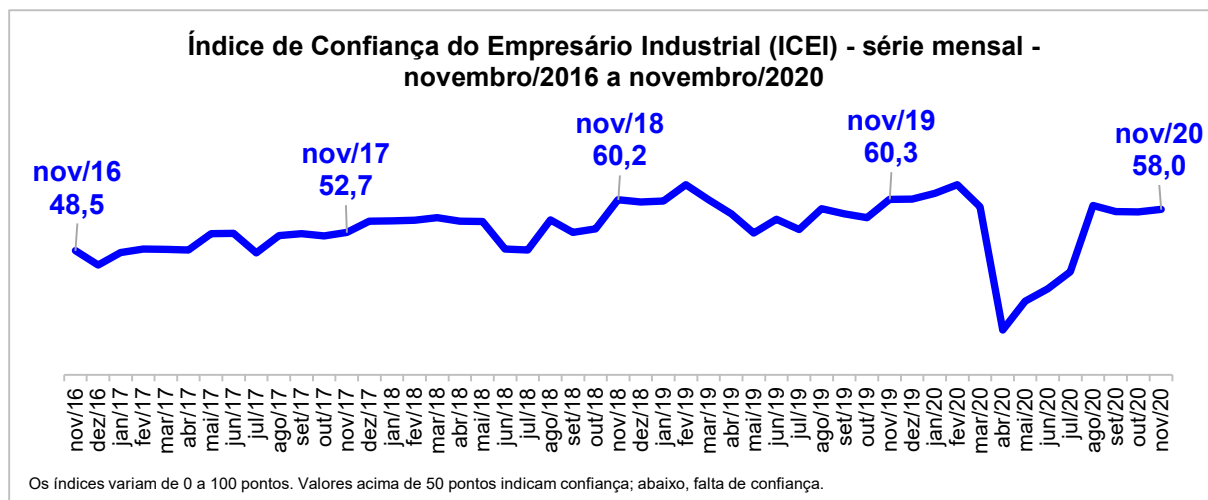
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

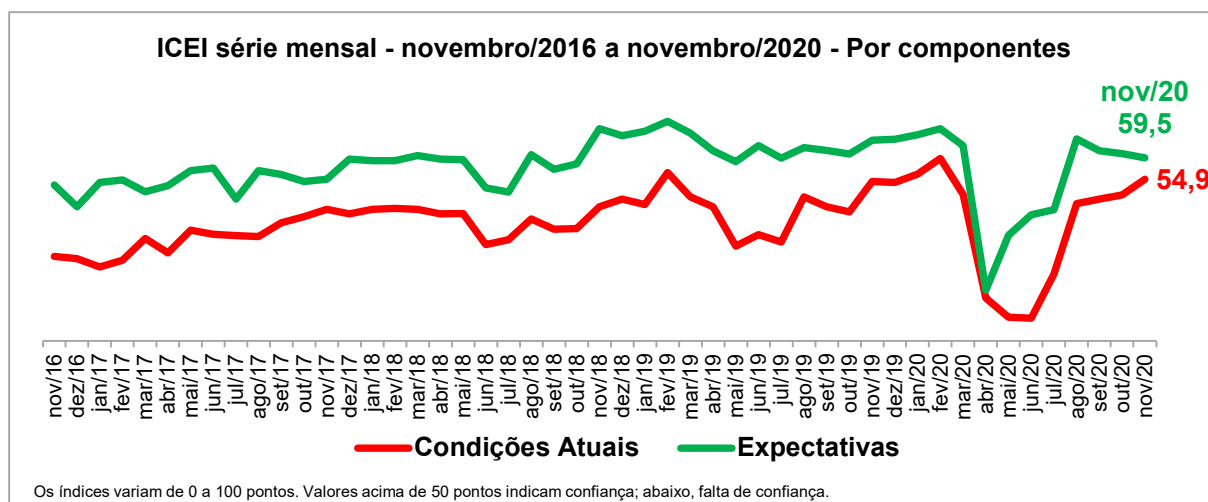
Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 12 do mês, cresceu 0,6 ponto, passando de 57,4 para 58,0 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes. Ressalte-se que desde agosto o índice retrata confiança, isto é, registra valores acima da linha divisória de 50 pontos. Na comparação com novembro de 2019, no entanto, o ICEI recuou 2,3 pontos (60,3 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 11, novembro de 2020



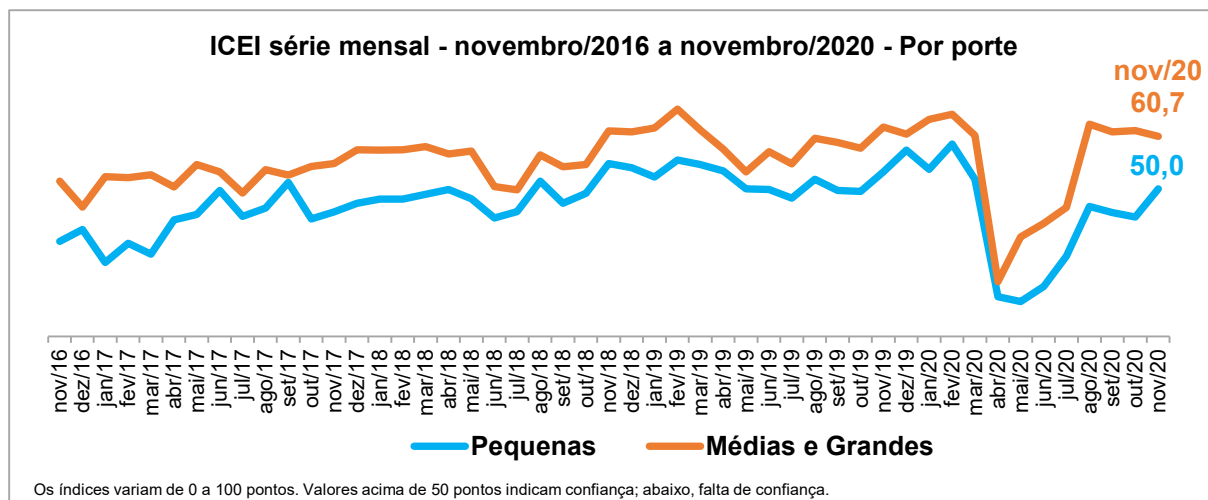
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais subiu 3,4 pontos, passando de 51,5 para 54,9 pontos, mostrando melhora da avaliação das condições gerais dos negócios na comparação com os últimos seis meses, pelo terceiro mês seguido. Com esse aumento, o índice alcançou o melhor resultado para um mês de novembro desde 2010, quando o indicador atingiu 58,7 pontos. O indicador de Expectativas, por sua vez, caiu 0,9 ponto, passando de 60,4 para 59,5 pontos, todavia, permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2019, estes apresentam desempenho diferente: o índice de Condições Atuais aumentou 0,5 ponto, enquanto o índice de Expectativas declinou 3,8 pontos.



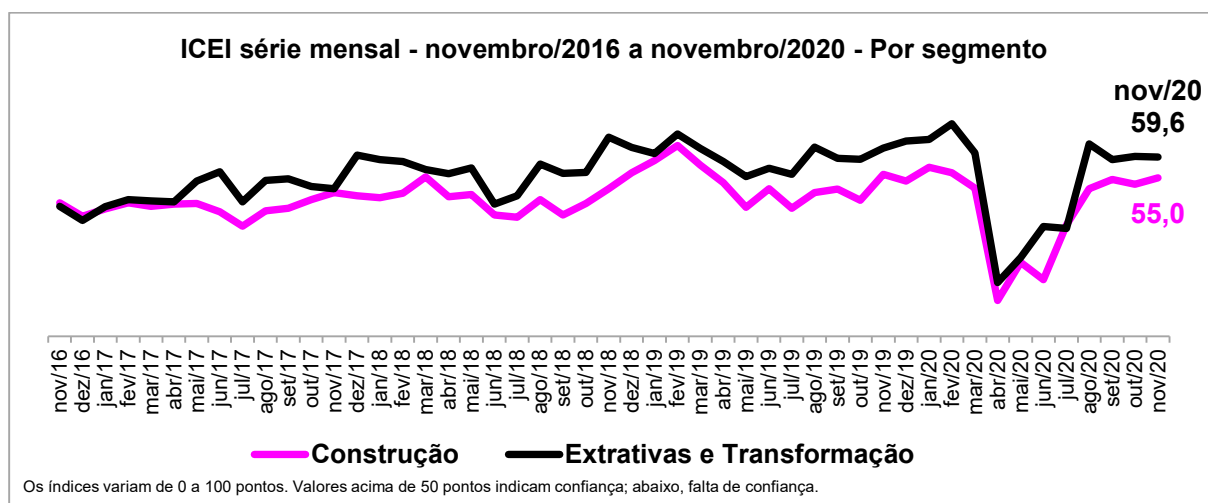
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento diferenciado na passagem de outubro para novembro. O ICEI das pequenas cresceu 5,7 pontos, passando de 44,3 para 50,0 pontos, indicando que os empresários estão neutros, ou seja, não mostram confiança tampouco falta de confiança. Já entre as médias e grandes, o ICEI caiu 1,2 ponto, passando de 61,9 para 60,7 pontos, revelando confiança (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com novembro de 2019, o índice das pequenas empresas decresceu 3,5 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 1,9 ponto.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 11, novembro de 2020



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento distinto entre os dois segmentos analisados. O ICEI da indústria da construção aumentou 1,4 ponto, passando de 53,6 para 55,0 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação ficou praticamente estável (queda de 0,1 ponto), ao passar de 59,7 para 59,6 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores se mantêm acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes. Na comparação com novembro de 2019, o índice da Construção caiu 0,8 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 2,0 pontos.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 11, novembro de 2020

	novembro/2019	outubro/2020	novembro/2020
ICEI	60,3	57,4	58,0
Por porte			
Pequenas	53,5	44,3	50,0
Médias e Grandes	62,6	61,9	60,7
Por segmento industrial			
Construção	55,8	53,6	55,0
Extrativas e Transformação	61,6	59,7	59,6
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	54,4	51,5	54,9
Economia Brasileira	56,4	48,7	49,3
Estado	46,4	45,1	48,7
Empresa	53,3	52,9	57,7
Expectativas² com relação a:	63,3	60,4	59,5
Economia Brasileira	60,5	58,4	54,6
Estado	50,8	52,7	51,4
Empresa	64,6	61,4	62,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 46 empresas, sendo 19 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 11, novembro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br